

DIAGNÓSTICO DE GESTAÇÃO EM MACACO-DA-NOITE (*Aotus azarai infulatus*) PELA
TÉCNICA DA ULTRA-SONOGRAFIA EM MODO B: RESULTADOS PRELIMINARES

Monteiro, F.O.B.¹; Domingues, S.F.S.²; Castro, P. H.G.³; Vicente, W.R.R.¹; Koivisto, M.B.⁴;
Whiteman, C.W.⁵

¹Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Reprodução Animal, FCAV/UNESP,
Jaboticabal - SP. ²UFPA, Castanhal - PA. ³Centro Nacional de Primatas, FUNASA/MS,
Ananindeua - PA. ⁴FMVA/UNESP, Araçatuba - SP. ⁵SOS Fauna, Projeto Bio-fauna UFRA, Belém
- PA.

Doze acasalamentos monogâmicos foram realizados na espécie *A. azarai infulatus* a fim de detectar precocemente a gestação, pela técnica da ultra-sonografia. Os animais, pertencentes ao Centro Nacional de Primatas (CENP/FUNASA/MS-Ananindeua, PA), foram analisados ecograficamente com o aparato ultra-sônico GE[®] Logiq α 100 MP, com transdutor linear de 7,5 MHz. O período de acasalamento durou dezoito dias, procedendo-se então a separação dos casais. Aguardou-se dez dias até que as fêmeas fossem analisadas ecograficamente. A repetição dos exames ocorreu a cada 10 dias. Os animais foram sedados com associação de Ketamina (15 mg/kg) e Midazolam (1,5 mg/kg), em seguida foi administrado 40 ml de solução fisiológica a 0,9 % por sondagem esofágica. Aguardou-se 60 minutos até que a bexiga estivesse repleta. O útero foi analisado procurando-se evidenciar sinais precoces de gestação (SPG): espessamento endometrial (EE), presença do saco gestacional (SG), da vesícula vitelínica (VV) e do botão embrionário (BE). Na primeira avaliação ecográfica, foi observado, em oito fêmeas, o EE. Na segunda avaliação, um SG com contornos regulares e conteúdo anecóico foi evidenciado em duas fêmeas. Entretanto, não foram evidenciados VV e/ou BE. Em quatro animais, um SG foi visualizado na terceira avaliação, sendo visível o BE. Na quarta avaliação ecográfica constatou-se a reabsorção embrionária em dois animais. A partir da quarta ultra-sonografia os animais que não apresentaram SPG foram considerados não gestantes. A ultra-sonografia demonstrou ser eficaz no diagnóstico de gestação incipiente a partir de 50 dias pós-acasalamento. Foi possível acompanhar a evolução dos SPG em seis animais.

Agradecemos ao CENP/FUNASA/MS e a FAPESP (protocolo 02/06-135-4).

GESTATION DIAGNOSTIC IN THE OWL MONKEY (*Aotus azarai infulatus*) BY B MODE
ULTRASONOGRAPHIC: PRELIMINARY RESULTS

Monteiro, F.O.B.¹; Domingues, S.F.S.²; Castro, P.H.G.³; Vicente, W.R.R.¹; Koivisto, M.B.⁴;
Whiteman, C.W.⁵

¹Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Reprodução Animal, FCAV/UNESP, Jaboticabal - SP. ²UFPA, Castanhal - PA. ³Centro Nacional de Primatas, FUNASA/MS, Ananindeua - PA. ⁴FMVA/UNESP, Araçatuba - SP. ⁵SOS Fauna, Projeto Bio-fauna UFRA, Belém - PA.

Twelve monogamic couples of the *A. azarai infulatus* species were paired for mating, in order to detect early pregnancy using the ultrasound technique. The animals, housed at the National primate Center (CENP/FUNASA/Ananindeua, PA), were echographically evaluated with the GE[®] Logiq α 100 MP, with a linear probe of 7.5 MHz. The mating period lasted eighteen days, when the couples were then separated. After ten days, the females were echographically evaluated. The animals were examined repeated times within 10 days of interval. The sedation was done using the association of Ketamine (15 mg/kg) and Midazolam (1.5 mg/kg), then 40 ml of 0.9% physiological solution were administered by tubing the esophagus. There was a 60 minutes period of waiting, until the bladder was full. The uterus was evaluated by trying to identify early gestation signs (EGS): endometrial thickness (ET), presence of the gestational sac (GS), of the yolk sac (YS), and the embryonic button (EB). In the first echographic evaluation the EE was observed in eight females. In the second evaluation, a GS with regular shape and anechoic content was identified in two females. However, neither YS and/or EB were identified. In four animals, a GS was visualized in the third evaluation, when the EB was visualized. In the fourth echographic evaluation, two embryonic reabsorptions were identified. From the fourth ultrasonography the animals which did not show EGS were considered non pregnant. The ultrasonography proved to be efficient to diagnose the early gestation starting with 50 days after the mating. It was possible to follow the evolution of the EGS in six animals.

We thank the CENP/FUNASA/MS and the FAPESP (protocol 02/06435-4).